



Machistas não passarão!

O Setorial de Mulheres do Partido dos Trabalhadores e Trabalhadoras (PT) de Juazeiro vem a público revelar os reais motivos que levaram o cidadão Paulo Enrique Galdino a pedir a sua desfiliação da referida sigla partidária, conforme o mesmo informou em um programa de rádio na última segunda (27).

Em primeiro lugar consideramos a saída de Paulo Enrique do PT uma vitória das mulheres. Segundo, tornamos público que a decisão tomada pelo ex dirigente foi uma forma de fugir da exposição a que seria submetido, pois Paulo Enrique estava sendo julgado pelo Conselho de Ética e já havia indicação de expulsão.

O ex filiado já havia dado vários motivos para não ser reconhecido como um dirigente petista, inclusive contrariando o estatuto ao cometer infidelidade partidária. Mas o estopim foi uma agressão verbal, configurando violência moral e psicológica, cometida contra a atual Secretária de Mulheres do PT de Juazeiro no dia 01 de janeiro deste ano, via grupo de *WhatsApp*. Em solidariedade à companheira, mais de 20 mulheres filiadas ao PT no município assinaram um documento solicitando punição do dirigente, o que gerou um processo interno contra o mesmo, que foi afastado da vaga que ocupava na Coordenação Executiva municipal.

Ao saber da possibilidade de expulsão, Paulo Enrique se adiantou e pediu desfiliação. Antes mesmo de oficializar seu pedido, foi à imprensa numa tentativa de macular a imagem do PT, partido este que o mesmo já presidiu em nível municipal, fazendo uma péssima gestão, diga-se de passagem, chegando a deixar dívidas e desorganização.

Em entrevista, o ex petista fez referência a música “metamorfose ambulante”, do inesquecível Raul Seixas, ao dizer que agora defende, por exemplo, nomes como ACM Neto, Ciro Gomes, Mandetta, Meireles para presidir o Brasil. Isso não se trata de metamorfose (transformação), mas sim de oportunismo, visto que em dezembro de 2020 o mesmo perdeu o emprego que mantinha há mais de 10 anos na prefeitura nas gestões do PCdoB e alguns meses do PT, inclusive, ao vivo, se rendeu ao Bolsonarismo, e até recitou música em homenagem a Joseph Bandeira, pai do atual vice-prefeito de Juazeiro.

Em tempo, celebramos a substituição do nome de Paulo Enrique na Executiva, vaga que será ocupada por uma mulher de luta, moradora da periferia, mulher preta, mãe solo, profissional da saúde. Esta sim nos representa, caminha conosco!

Repudiamos toda forma de machismo e misoginia, patologias sociais que também existem nos partidos de esquerda, pois somos todos e todas vítimas de uma sociedade patriarcal, onde as mulheres ainda precisam brigar (e muito!) por igualdade em todos os espaços. Mas essas vitórias nos animam a seguir firmes, até o dia em que todas sejamos livres.

Juazeiro – BA, 29 de setembro de 2021

Setorial de Mulheres do Partido dos Trabalhadores e Trabalhadoras